

ACTA Nº 04/2008

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA TREZE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E OITO. -----

Aos treze dias do mês de Junho do ano dois mil e oito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Junho destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa a Actividade Municipal no período compreendido entre 15/04/2008 a 09/06/2008; -----

Ponto 2 – Análise e votação do Contrato Promessa de Permuta de Imóveis no âmbito da Ampliação do Mercado da Costa Nova (Para consultar doc. Original, deverá dirigir-se ao GAPEL/CMI); -----

Ponto 3 – Análise e votação da proposta, de Doação da Vila Vieira à Sede da Junta de Freguesia de S. Salvador. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Agostinho Ribau Esteves e os Vereadores Marcos Ré, Paulo Costa, António Pedro Martins e João Roque. Por se encontrarem em compromissos de representação do Município, não estiveram presentes os Vereadores Fernando Caçoilo e Margarida São Marcos. -----

FALTAS: Josué Ribau, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, João Canha Lopes. -----
Mário Júlio, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Amândio Pereira. -----
Fernando Nascimento, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, David Louro. -----
Manuel Serra, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, Carlos António Rocha. -----

Pedro Tróia, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Carlos Lopes. -----

Cláudia Santos, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Augusto Soares. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a falta justificada de Eduardo Ferreira e a presença de: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Hernâni Santo, Carlos Lopes, Amândio Pereira, Irene Ribau Esteves, João Canha Lopes, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Manuel Soares, Nuno Torres, Maria Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Jorge Tadeu Morgado, Maria de Lurdes Vieira, David Louro, Rui Pereira, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, Carlos António Rocha, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Acta n.º 03/2008: Submetida a votação foi deliberada por maioria aprovar a presente acta com dezasseis votos a favor do PSD e oito votos contra (7PS e 1CDU). -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Flor Agostinho: No âmbito da distribuição das verbas do QREN 2007/2013, de cujo montante inicial dois terços já estarão consignados, e na ambiência nacional de crises dos combustíveis, das pescas, da

agricultura, dos professores e da Função Pública, questiona o Presidente sobre o que pretende realizar com o valor concedido a esta Câmara. -----

Comenta que o chumbar do Tratado de Lisboa pela Irlanda que tanto foi bandeira do Primeiro-Ministro Sócrates como reforma, demonstra que se nem no próprio País consegue aplicar reformas, nomeadamente na Administração Pública, também não o consegue internacionalmente. -----

Pedro Parracho: Tendo tido conhecimento pela imprensa, em que a FENPROF estima que cerca de 60% dos alunos com necessidades especiais deixarão de ter apoio no próximo ano lectivo, na sequência das alterações legislativas introduzidas pelo governo, teme-se com o novo processo de classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde, muitos dos actuais alunos com necessidades especiais sejam excluídos do ensino especial, levando a que o Governo economize com a redução do número de professores. Comenta que em contra ponto o Ministério da Educação garante para 2008/2009 um orçamento para investimento na educação especial de dezoito milhões de euros. -----

Perante isto, e como as Câmaras Municipais cada vez mais, são parceiras mais prioritárias que o próprio governo, pretende saber que tipo de reflexo é que existe a nível da Câmara Municipal por parte do Governo, dando como exemplo a realidade do ensino especial em Ílhavo, principalmente na questão dos surdos, solicitando esclarecimento desta matéria. -----

Humberto Rocha: Coloca as seguintes perguntas: Em primeiro, pretende saber se a movimentação de areias que estão a ser feitas na Praia da Barra fazem parte da intervenção mencionada no documento na zona da Barra de Aveiro; Em segundo, questiona se os aterros efectuados na zona do *Egas*, para a ligação ferroviária do Porto de Aveiro irão ficar assim ou se irão levar pilares como em Aveiro no atravessamento do canal; Por fim, solicita esclarecimento sobre a situação das moradias dos ciganos em que embora não haja condições de habitabilidade nas actuais casas para as famílias ciganas, as mesmas não querem abandoná-las. -----

Francisco Grangeia: Em primeiro, solicita esclarecimentos sobre a existência de um sinal de proibido a passagem de peões, seguido de passadeira, junto à rotunda na entrada da A17 e em segundo chama à atenção para a necessidade de se reunirem as condições para armazenar os sacos e utensílios de quem explora a amêijoas na ria junto ao caminho do Praião, sugerindo a colocação de casas em madeira nos terrenos circundantes para resolução desta situação. -----

José Loureiro: Comenta que já se torna hábito os trabalhos de qualquer obra serem desordenados, dando como exemplo os trabalhos na Ponte da Barra e os seus acessos que estavam perfeitamente controlados, deparando-se agora em época balnear que as mesmas continuam em laboração. -----

Recomenda que a Câmara Municipal coloque ar condicionado na Casa Mortuária da Gafanha da Nazaré, dado ser insuportável o velar dos defuntos em dias de calor, bem como que olharem para o estado deplorável na Av. da Saudade, onde um cano está a deitar água para uma sarjeta há bastante tempo quando nos dizem para poupar água. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Relativamente às perguntas apresentadas, começa por responder à questão do QREN, o Governo em ambiência de crise não tem uma estratégia com resultados à vista, destacando o demorar do processo administrativo entre o aprovar e o primeiro pagamento. -----

Portanto, indica que não irá responder à pergunta do membro Flor Agostinho, visto que têm muitas candidaturas a decorrer e somente após sua aprovação é que saber-se-á o valor obtido como apoio. -----

Dá como exemplo o atraso de três anos para receber dois milhões de euros do QCA 2000/2006 referente à comparticipação da Biblioteca, que só agora foram recebidos de modo a liquidar as contas com o empreiteiro. -----

Lamenta que num dos sectores mais antigos de Portugal, que é o sector das pescas, seja o único sector da economia portuguesa que ainda não tenha o seu instrumento (PROMAR) do QREN finalizado. -----

Concorda com o membro Pedro Parracho ao achar que Portugal não tem noção da gravidade da situação da educação, destacando o insucesso escolar, a profunda crise do papel da família, do desemprego dos licenciados e afirmando a necessidade de acontecer uma revolução de mentalidades nesta área, à semelhança das áreas da economia, política e cultural, de modo a dar competitividade ao nível da União Europeia. -----

Entende que o problema está na falta de formação dos valores da responsabilidade e da disciplina que são fundamentais para se ter sucesso na vida nomeadamente quando se entra para o mercado do trabalho. E para agravar a situação há uma descoordenação de meios no Ministério da Educação na aplicação de novos programas que irão chocar com outros já existentes e de filosofias próximas. -----
Diz ao membro José Loureiro que a Europa tem o problema de não na aldeia global ser insustentável financeiramente, não sendo este assumido pelos dirigentes europeus por questões de gestão política, isto é não tem capacidade política e económica para manipular os dois elementos que estão a ser estruturais na crise económica mundial que só tem futuro, que são o petróleo e os alimentos. Diz ser uma derrota para todos os que acreditam na Europa referindo que têm de ser os dirigentes políticos europeus e os cidadãos a ter um atitude diferente, exigir verdade e novos modelos de gestão e políticos que sejam sustentáveis, permitindo o desenvolvimento em modelos financeiros num mundo em que está a ser desfavorável aos europeus. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as segundas intervenções dos membros, pelo que se inscreveram: -----

José Loureiro: Relembra o Presidente que perante a abertura da A 17 tomara uma posição relativamente à ausência de sítios para repouso, postos de abastecimento de gasolina e se vai ter ou não portagem. -----

Flor Agostinho: Relativamente à Educação, reconhece que a sociedade portuguesa está mal preparada ao nível de formação, começando pelos dirigentes para professores e dos professores para alunos. Conclui que o país está a sofrer com o actual Governo e com os anteriores, tendo este agravado porque teve a grande oportunidade de reformar o sistema e nada fez. -----

Findas as intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Explica que a situação da A 17 tem sido discutida no âmbito da Grande Área Metropolitana de Aveiro com as Câmaras vizinhas, demonstrando que os autarcas não são contra as portagens, mas sim contra a sua aplicação em vias que não têm alternativa, tal como acontece com as vias A29 e A25. Apesar de verificarem que está em fase de construção de uma área de serviço entre Vagos e Mira, lamenta que a mesma não tenha sido concluída aquando da inauguração da via. -----

Quanto à transferência de competências na área de educação para as Câmaras, responde aos membros Pedro Parracho e Flor Agostinho que o dossier se encontra estagnado, tendo inclusive o Governo assumido que não é possível haver transferências para serem aplicadas no início do ano lectivo 2008/2009, mas sim em Janeiro de 2009, não acreditando que a mesma aconteça, visto que agravará a gestão das escolas. -----

MOÇÕES APRESENTADAS À MESA: -----

O Presidente da Mesa recebeu a seguinte moção: “A Associação Cultural e Recreativa os Ílhavos acaba de completar 31 anos de vida. -----

Uma vida plena de actividade, de vitórias, de trabalho de suor em prol do Concelho. -----

O PCP propõe a esta Assembleia um voto de agradecimento a todos aqueles que ao longo deste tempo fizeram desta colectividade um exemplo de serviço prestado ao nosso Povo. -----

Ílhavo, 13 de Junho de 2008 -----

O deputado do Partido Comunista Português -----

Ass): José Alberto Loureiro -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos membros para intervirem: -----

Flor Agostinho: Indica que tudo o que for para enaltecer, apoiar e elogiar o trabalho desenvolvido pelas associações do concelho têm a sua aprovação, destacando o papel desempenhado pelo Carlos Ferreira, há tantos anos à frente daquela associação, merecendo todo o seu apoio e colaboração. Por isso votará favoravelmente. -----

José Loureiro: Explica que esta moção é sobre a associação “Os Ílhavos” e não sobre o indivíduo Carlos Ferreira. -----

Submetida a moção a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1- Apreciação do Presidente da Câmara Relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 15/04/2008 a 09/06/08. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: Em primeiro, começa por destacar o protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo respeitante à gestão do concurso público e à obra do Hospital de Cuidados Continuados, porque representa uma aposta forte de

uma associação local, de um enorme investimento que se traduzirá num equipamento socialmente de grande importância para o município e região. -----

Faz referência à abertura do concurso da ampliação do Mercado da Costa Nova, não por haver falta de espaço, mas pela necessidade de criar condições técnicas ao nível de frio, da congelação e da cozinha industrial, como também das competências em vários aspectos sanitários, nomeadamente a gestão dos resíduos sólidos produzidos no mercado. Decidiu-se também aproveitar esta oportunidade para no âmbito da operação de administração do terreno anexo construir no edifício um restaurante, uma unidade comercial privada, tornando em termos paisagísticos algo de excelência na Praia da Costa Nova. -----

Relativamente às obras da ciclovia na Ponte da Barra não estarem concluídas, explica que no projecto inicial não existiam e que após várias negociações com várias entidades, a E.P – estradas de Portugal, assumiram o acordo de solucionar o problema, ficando em falta a reabilitação estética da passagem inferior, ligando a ciclovia da ponte à ciclovia da Barra. Mais tarde, e no âmbito da sociedade Mais Ilhavo, será feita a ligação à ciclovia da Costa Nova e no final da Primavera do próximo ano, prevê-se a conclusão da ligação directa da ciclovia da Ponte da Barra às cidades de Ílhavo e Aveiro, terminando todo o processo que tem vindo a ser desenvolvido. -----

Termina salientando a obra do novo acesso urbano da Gafanha da Encarnação à A25, junto da Estrada da Fonte e cruzamento da Rua dos Bernardos com a Variante das Bichaneiras, que está em fase de execução e que envolveu negociação com proprietários de terrenos, E.P e concessionário Lusoscut. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

José Loureiro: Diz que o documento apresentado confunde acções do passado, presente e do futuro, tal como no ponto 3, onde diz “foram executados passeios e criadas condições de utilização”, e que este não foram, mas estão a ser executados. -----

Humberto Rocha: Chama à atenção para o perigo das grandes aberturas nas protecções exteriores da Ponte da Barra, necessitando de um reforço de protecção. -----

Francisco Grangeia: Sobre a nova ligação da Gafanha da Encarnação à A 25 pela Rua da Fonte, questiona se este acesso será só de entrada à A25 e a saída será feita pelo antigo cruzamento que entende perigoso. -

Flor Agostinho: Elogia os funcionários da Câmara pelo trabalho desenvolvido na Av^a Mário Sacramento. Demonstra o seu apreço pelo espaço de atendimento ao público desta Câmara, reconhecendo a sua qualidade, não só dos equipamentos como dos funcionários. No entanto, na ambiência do SIADAP, convém reconhecer que houve melhorias do atendimento de alguns funcionários, mas que será necessário acções de formação para melhoria do seu desempenho. -----

Destaca algumas actividades que já fazem parte do calendário do Município, tais como: Festival de Teatro, Bandeira Azul, Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres, Congresso da Federação das Confrarias Portuguesas, Concurso Gastronómico do Município, Marchas Sanjoaninas, Dia Internacional dos Museus, e as diversas actividades decorridas no Centro Cultural de Ílhavo. -----

Reconhece o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal na reconstrução da Ponte da Barra, porque sendo uma obra governamental, a Câmara demonstrou ser de grande importância a introdução de ciclovias no projecto da Ponte, sensibilidade essa que só o poder local detém. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Às referências mencionadas pelo membro Flor Agostinho sobre a obra da Ponte da Barra indica que apesar da obra não ser da responsabilidade da Câmara Municipal, houve boa aceitação da proposta da Câmara para a criação das ciclovias, bem como entendimento cordial. -----

Ao membro José Loureiro, explica que os documentos da actividade municipal apresentados em Assembleia sempre mencionaram matérias que foram abordadas em ambiência de passado, presente e futuro. -----

Discorda da sugestão do membro Humberto Rocha em relação ao reforço do gradeamento da ponte, visto entender que a ponte está bem construída com condições de segurança para circulação a pé, de bicicleta e de carro. -----

Informa o membro Francisco Grangeia que o acesso da Gafanha da Encarnação à A 25 passa a ser feito pela Rua da Fonte e a saída da A 25 será feita pela Rua dos Bernardos, ficando o cruzamento com a via das

Bichaneiras com sinalização horizontal de traço contínuo duplo e no caso de continuada infracção alterar-se-á para uma divisória física. -----

Agradece o enaltecer do trabalho dos funcionários da Câmara feito pelo membro Flor Agostinho, bem como todas as referências às questões importantes e positivas que a Câmara vai desenvolvendo. -----

Faz referência às questões colocadas no período Antes da Ordem do Dia pelo membro Humberto Rocha, mencionando que há movimentação de areias na Praia do Farol que são da responsabilidade da APA e na Praia junto ao Visual na Costa Nova de menor dimensão, em que ambas têm importância e prazo estipulado o dia 15 de Junho. -----

Em relação à questão do aterro, aconselha a consulta do projecto, visto que há uma zona do viaduto com pilares e outra com aterro. -----

Indica que relativamente à questão da etnia cigana e do bairro, manterá a regra de não falar publicamente sobre estas matérias, e dizer às pessoas que na civilização democrática onde a cidadania tem que ser um elemento a utilizar todos os dias, as questões tratam-se no sítio próprio. Adianta que a Câmara, por solicitação dos próprios está a fazer um trabalho individual com cada família e não em grupo. -----

Diz ainda que as casas têm as devidas condições técnicas e legais, sendo estas maiores e melhores do que os locais onde vivem anteriormente. Explica que este problema é da APA e a Câmara assumiu o compromisso de gerir em parceria onde a infra-estrutura base é feita pela APA e as casas e a gestão social pela Câmara. -----

Em relação ao Caminho do Praião diz que o responsável por tudo é o Ministério do Ambiente, pois é uma entidade que não presta atenção à ria há vários anos, onde há já três anos não cobra taxas de ocupação, no entanto, haverá uma qualificação de toda a frente nascente do canal de Mira, tendo o troço norte sido apresentado aos parceiros no âmbito da revisão do PDM e havido boa receptividade. -----

Diz ser pertinente a questão do ar condicionado que o membro José Loureiro levantou, indicando que o representante da Junta de Freguesia na Assembleia deverá ter tomado nota. -----

Sobre o desperdício de água na Rua da Saudade em Ílhavo, indica que resulta da intervenção numa obra que aguarda que seja relançada afim de resolver este problema mais breve possível. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Humberto Rocha: Continua a achar que há pouca segurança na Ponte da Barra, principalmente para os mais novos. -----

Francisco Grangeia: Relativamente ao Centro Cultural espera que o optimismo das pessoas e a sala esgotada no período de inauguração continue após o início de cobrança de bilhetes para os espectáculos. -

Chama à atenção para a lentidão do pessoal no serviço de atendimento integrado. -----

José Loureiro: Realça também a lentidão do serviço de atendimento integrado. -----

Chama novamente à atenção para o desperdício de água na Rua da Saudade, visto que já acontece há vários meses e basta os serviços cortarem a água para solucionar a situação. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Embora não tenha mudado de opinião, diz ao Dr. Humberto que vai novamente atenção ao gradeamento da Ponte da Barra e falará com a E.P.-----

Responde ao membro Francisco Grangeia que a conjuntura nacional e internacional não é o melhor cenário para lançar programação para um Centro Cultural, mas avançarão em Julho com a mesma no modo de cobrança de bilhete. -----

Indica que o Serviço de Atendimento Integrado não é uma mini loja do cidadão e por isso está a decorrer uma discussão interna para aplicar um conjunto de reformas no sentido de melhorar o serviço. -----

Explica ao membro José Loureiro só uma explicação da água lá da Rua da Saudade que a água que está a ir para a rua é água da toalha friática que é recolhida num poço de drenagem para evitar que a cave do edifício seja alagada e que por bombagem é colocada na linha de água mais próxima. -----

Indica ainda que o nosso Município continua a ser em termos de registos como dos melhores Municípios do País em perdas de água do nosso sistema, isto é que tem menos percentagem de perda de água.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 – Análise e votação do Contrato Promessa de Permuta de Imóveis no âmbito da Ampliação do Mercado da Costa Nova (Para consultar doc. Original, deverá dirigir-se ao GAPEL/CMI); -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: O Mercado da Costa Nova tem necessidade de ser ampliado para que o edifício tenha boas condições de funcionamento e cumpra todas as regras técnico-legais ligadas à conservação dos produtos pelo frio e gelo, ligadas à transformação através de cozinha industrial, ligadas à boa gestão de resíduos sólidos, bem como na melhoria das condições dos espaços de venda ao público. -----

Estas razões motivaram o projecto de ampliação, que teve dificuldades no acesso à propriedade do terreno, visto que os valores propostos pela Câmara e pelos proprietários era muito disparos e ainda para agravar esse terreno era constituído por duas fracções em que não havia relacionamento entre proprietários. -----

Indica que o acordo é para eles um excelente negócio, na medida que propiciou acesso ao terreno, que entende muito importante na relação com o mercado, tirando proveito de uma frente que é privilegiada em termos paisagísticos, bem como rentabilizar ao máximo o terreno que tem um elevadíssimo valor e criou uma boa oportunidade para a Câmara Municipal. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Humberto Rocha: Entende que o documento apresentado é do mais exíguo possível, não permitindo fazer uma avaliação, visto que somente lhe são demonstrados dois valores, o valor de quatrocentos mil euros por quanto o segundo outorgante cede à Câmara o terreno e o valor de quatrocentos e sessenta mil pelo qual a Câmara cede o restaurante e a parte de baixo para arrumos. Diz ainda ser omissa a apresentação da planta do primeiro andar, do restaurante, o que não lhes permite saber quando custou cada metro quadrado, visto que a apresentação da planta de implantação do rés do chão e do contrato de promessa sem a superfície em metros quadrados não vale de nada. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Lamenta que o membro Humberto Rocha tenha feito o comentário de que determinados documentos estejam omissos, quando na convocatória desta Assembleia vem explicitado neste ponto que o documento original de grandes dimensões encontrava-se disponível para consulta nos serviços a qualquer membro da assembleia que assim o solicitasse. -----

Adianta que este processo de permuta é claro, envolvendo avaliações dos serviços, um projecto de arquitectura para um terreno (520m2) no valor de quatrocentos mil euros e um restaurante no valor de quatrocentos e sessenta mil euros, ficando a Câmara de emitir cheque de sessenta mil euros aquando da troca. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Humberto Rocha: Apesar de vir indicado na convocatória a possibilidade de consulta do processo original, entende que a cópia que lhes foi facultada deveria ter incluído as plantas dos arrumos e do restaurante para tomarem conhecimento da área de metros quadrados que cada uma contém. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Lamenta que a única forma de fazer oposição seja pelo destacar da falta de um papel nos documentos apresentados, quando estes documentos originais se encontram disponíveis para consulta, dizendo que alguns colegas da Assembleia assim o fizeram para esclarecer quaisquer dúvidas suas. -----

VOTAÇÃO: Submetida a votação, foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor (16 PSD e 1 do membro Domingos Vilarinho), sete abstenções (6 PS e 1 CDU). Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

DECLARAÇÕES DE VOTO: -----

Membro do PS: "Ampliação do Mercado da Costa Nova. -----

Permuta de imóveis. -----

Os documentos e o contrato promessa sobre a permuta de imóveis, entregues aos membros da Assembleia Municipal, refere os valores de 400.000 €(valor do prédio do 2.º outorgante) e 460.000 (valor do estabelecimento de restauração que a Câmara Municipal entregará em troca). -----

- Nada é referido quanto à superfície do terreno adquirido, pelo que não há possibilidade de avaliar o custo/m2. -----

- Igualmente não apresenta a planta do 1.º A em que é construído o restaurante, pelo que não há indicação da superfície de construção, sendo impossível avaliar o custo construção/m2. -----

Desta forma é impossível fazer um juízo de valor e avaliação sobre a permuta, ficando apenas dúvidas e restando-nos votar pela abstenção. -----

As.) Pel'os Deputados da Assembleia Municipal do PS-----

Humberto Rocha -----

2008/06/13" -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3: - Análise e votação da proposta, de Doação da Vila Vieira à Sede da Junta de Freguesia de S. Salvador; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: Agradece à Mesa da assembleia por ter adendado este ponto de modo a que não se convocasse uma reunião de Assembleia extraordinária, tal como aconteceu com a reunião de Câmara. -----

Explica que o que se colocou em discussão foi o acto administrativo da entrega da propriedade da Vila Vieira à Freguesia de S. Salvador. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Rufino Filipe: Na qualidade de Presidente da Junta de São Salvador agradece na pessoa do Presidente, à Câmara Municipal a obra que deixou e que a todos dignifica, não só à Freguesia mas também ao próprio Concelho. -----

Flor Agostinho: Subscrive totalmente as palavras do membro Rufino Filipe, acrescentando que assim ficará registado o formalismo legal para memória futura de uma doação da Câmara para a Junta de Freguesia. ----

Findas as intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara. -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Retribui o agradecimento do Presidente da Junta, dizendo que têm uma grande obra a que se deve preservar e enaltece como exemplo o valor da Arte Nova. -----

VOTAÇÃO: Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00H00 do dia. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA COM UMA ABSTENÇÃO DO MEMBRO DO CDS/PP NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 26/09/08.